

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

GANHO DE PESO DE CORDEIROS SANTA INÊS DO NASCIMENTO ATÉ IDADE DE ABATE

Liara da Silva ASSIS^{*1}, Mário Cristiano de Almeida SANTOS², Jackeline Rodrigues da SILVA², Amaury Nogueira de OLIVEIRA², Júlia Morgana Vieira DADA², Gabriela MARAFON,³Fernanda Patricia GOTTARDI

*autor para correspondência: liaraassis@hotmail.com

¹Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, Piauí, Brasil

²Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, Piauí, Brasil

³ Professor Adjunto CPCE/ UFPI, Bom Jesus-PI

Abstract: The monitoring of the weight performance of lambs is important for success in sheep farming. Therefore, the objective of this work was to verify the effect of lambing, weaning and weaning on the weight gain of lambs from birth to the age of slaughter. Seventeen lambs from birth to seven months, of both sexes, born from double and single birth, were used. The means of daily weight gain from birth to weaning and weaning at the end were compared by the Tukey test ($p < 0.05$). It was observed lower ($p < 0.05$) weight gain among lambs born of double deliveries, which was not verified after weaning. The sex influenced ($p < 0.05$) on the weight gain only after weaning. It was also observed that the daily weight gain before and after weaning were similar ($p < 0.05$). Weight gain in lambs was influenced during lactation by milk competition among lambs born with double delivery. Male lambs show better development after weaning.

Palavras-chave: crescimento, desmame, sexo, tipo de parto

Promoção e Realização:



Introdução
Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A velocidade de crescimento dos cordeiros é um aspecto de extrema importância para produção de carne ovina, pois quanto mais cedo e com menor custo atingirem as condições de abate, maior será o impacto positivo para o sistema de produção. De maneira geral, o ganho em peso em ovinos é influenciado por fatores como o estado de desenvolvimento animal, raça, idade, sexo, tipo de nascimento, época e ano de nascimento, nutrição e sanidade (Freitas et al., 2007; Bernardi et al., 2005).

No declínio da produção láctea da ovelha e aumento da exigência dos cordeiros, se faz necessária suplementação com alimento de boa qualidade suprindo as necessidades dos cordeiros. Procedimento importante, pois traz benefícios nos ganhos finais quando se vai ao abate (Bueno et al., 2007).

O acompanhamento do desempenho ponderal dos cordeiros é importante para obter sucesso na ovinocultura, sendo assim, objetivou-se, no trabalho, verificar o efeito do tipo de parto, sexo e desmame no ganho de peso de cordeiros do nascimento até o período de terminação para abate.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido no setor de ovinos do Colégio Técnico de Bom Jesus, no Piauí, com aprovação do comitê de ética em experimentação animal da UFPI (349/17). Utilizando dezessete cordeiros, sendo oito machos e nove fêmeas, oito nasceram de parto simples e nove de parto duplo.

Os cordeiros permaneceram confinados com as mães até desmame (75 dias após o nascimento) recebendo no cocho volumoso triturado e concentrado padrão, e após desmame foram levados ao pasto durante o dia, e suplementação com concentrado individualmente com base em 1% do peso vivo de cada animal no final da tarde. Os animais foram pesados

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

quinzenalmente em balança metálica manual específica, do nascimento até os sete meses, período que atingiram peso de abate (próximo aos 30 Kg).

Os dados de ganho de peso diário do nascimento ao desmame (GPDN-D) e ganho de peso diário do desmame ao final (GPDD-F) foram avaliados por análise de variância pelo procedimento GLM do programa estatístico SAS- 9,1, para verificar o efeito do tipo de parto e sexo e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão

Foi observado que o GPDN-D foi influenciado ($p < 0,05$) pelo tipo de parto (Tabela 1), sendo obtido menor ($p < 0,05$) ganho de peso entre cordeiros nascidos de partos duplos. Frescura et al. (2005) ressaltam que a produção de leite não é proporcional ao número de cordeiros e que nessa idade os cordeiros têm pouca habilidade em digerir alimentos sólidos, o que explica o resultado encontrado.

Após o desmame não foi verificado efeito ($p > 0,05$) do tipo de parto no ganho de peso diário, provavelmente porque os cordeiros passaram a receber suplementação concentrada, onde o alimento consumido pelos cordeiros já é melhor aproveitado e vai suprimindo suas exigências (Bueno et al.; 2007), conforme observado, os cordeiros de parto duplo que tiveram menor desenvolvimento até o desmame passaram a ganhar mais peso ($p < 0,05$) após o desmame (Tabela 1).

Tabela 1 – Peso ao nascer (PN), ganho de peso diário do nascimento ao desmame (GPDN-D) e ganho de peso diário do desmame ao final (GPDD-F) de acordo com tipo de parto

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Efeitos	GPDN-D (Kg)	GPDD-F (Kg)
Tipo de parto		
Simplex	0,11 (\pm 0,02) ^{Aa}	0,10 (\pm 0,02) ^{Aa}
Duplo	0,07 (\pm 0,01) ^B	0,10 (\pm 0,02) ^{Ab}
Sexo		
Macho	0,09 (\pm 0,03) ^{Aa}	0,11 (\pm 0,03) ^{Aa}
Fêmea	0,09 (\pm 0,02) ^{Aa}	0,08 (\pm 0,01) ^{Ba}
Média Geral	0,09 ^a	0,10 ^a

^{AB} Letras maiúsculas distintas diferem na coluna para o mesmo efeito; ^{ab} Letras minúsculas diferem na linha entre GPDN-D e GPDD-F ($p < 0,05$).

O efeito significativo ($p < 0,05$) observado em relação ao sexo dos cordeiros se deu no GPDD-F, com peso maior nos animais machos, podendo essa desenvoltura ser explicada por fatores hormonais da puberdade. Freitas et al. (2007) também verificaram que animais machos, após desmame, são beneficiados pelo confinamento e suplementação com concentrado e assim, apresentam melhores ganhos de peso diários comparados as fêmeas.

Sabe-se que na fase de crescimento, entre o quinto e o sexto meses para a raça Santa Inês, os cordeiros apresentam máxima capacidade de ganho em peso, apresentando alta conversão alimentar (Bernardi et al., 2005), o que não foi observado no presente trabalho, obtendo ganhos de peso diários semelhantes antes e após o desmame. De acordo com Girão (1999), ganhos acima de 0,200 kg/dia é esperado para cordeiros da raça Santa Inês, valores superiores aos encontrados nesse trabalho, variações que podem ser atribuídas à dieta, à produção de leite da ovelha, aos efeitos

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

deletérios das verminoses e ao melhoramento genético dos animais de cada rebanho (Freitas et al., 2007).

Conclusão

O ganho de peso em cordeiros foi influenciado durante a fase de lactação pela competição do leite entre os cordeiros nascidos de parto duplo. Os cordeiros machos apresentam melhor após o período de desmame.

Referências

- BERNARDI, José Reinaldo de Amorim; FREITAS, Davi Correia. 2005. Desempenho de Cordeiros sob Quatro Sistemas de Produção. **Revista Brasileira Zootecnia**, 34:1248-1255.
- BUENO, Mauro Sartori; CUNHA, Eduardo Antônio. Alimentação na sanidade e na reprodução ovina. In: SIMPOSIO IZ– FEINCO 2007, 2007, São Paulo: **Anais...** São Paulo: IZ, 2007. p.119-132.
- FREITAS, D.C. et al; OLIVEIRA, G.J.C et al; JAEGER, S.M.P et al; LEDO, C.A.S.L; TORRES, P.E.L.M.V; SANTANA, P.F.A.S; ALMEIDA, D.C. R. Bras. Zootec., v.36, n.3, p.709-715, 2007. **Desempenho de cordeiros deslanados terminados em confinamento e em pastagem com suplementação em alimentador restrito no Litoral Norte da Bahia.**
- FRESCURA, Rafael B. Medeiros et al. Sistema de Alimentação na Produção de Cordeiros para Abate aos 28 kg. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.4, p. 1267-1277, 2005.
- GIRAO, R.N.; GIRAO, E.S.; MEDEIROS, L.P. Desenvolvimento ponderal de cordeiros da raça Santa Inês no Estado do Piauí. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 36., 1999, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Sociedade Brasileira e Zootecnia, 1999. p. 43-56
- SOUZA, A.J et al; TAVEIRA, R.Z et al; NETO, O.J.S et al; MELO; L.C. Avaliação do ganho em peso de cordeiros da raça Santa Inês no periparto criados na região do Planalto Central brasileiro. 2014. **PUBVET**, V. 8 (7), Ed. 256, Art. 1698, Abril, 2014.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

